



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

BRENNO EUCLIDES JANSEN DA COSTA

A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE

Brasília
2016

BRENNO EUCLIDES JANSEN DA COSTA

A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em Educação
Física pela Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. Msc. Hetty Lobo

Brasília
2016

BRENNO EUCLIDES JANSEN DA COSTA

A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em Educação
Física pela Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB.

Brasília, 22 de Junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

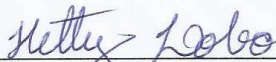
Orientador: Prof. Msc. Hetty Lobo

Examinador: Prof.º Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

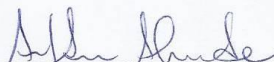
Examinador: Prof^a. Msc. Tácio Rodrigues da Silva Santos

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Brenno Euclides Jansen da Costa** foi aprovado (a) junto à disciplina **Trabalho Final – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAUDE**.



Prof.Msc. Hetty Lobo
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca



Prof. Msc. Tácio Rodrigues da Silva Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 22 / 06 / 2016

RESUMO

Introdução: Promover a saúde deve ser responsabilidade de todos os setores envolvidos com a qualidade de vida, fazendo-se necessária uma atuação de cunho Intersectorial. **Objetivo:** Detectar se os escolares recebem orientações relacionadas a saúde e se de fato sabem o que é uma escola como um ambiente promotor de saúde. **Amostra:** Estudo realizado com 60 estudantes do ensino médio, sendo 30 de Escolas Públicas do GDF (Governo do Distrito Federal) e os outros 30 serão da rede de ensino privada do Distrito federal. **Material e Métodos:** Aplicação de um questionário com 17 questões aos alunos do ensino médio na faixa etária entre 13 e 18 anos, questionário validado de Odebrecht (2008) em anexo I. A segunda etapa contará com um comparativo entre as escolas, se de fato a questão econômica e social atuam de maneira absoluta para a construção de uma escola como um ambiente que promova saúde, e qual é de fato a visão do estudante do ensino médio em relação as questões que foram colocadas e se de fato a escola vem cumprindo o seu papel de formar um cidadão autônomo e totalmente crítico, capaz de lidar com as situações e adversidades do dia a dia de maneira racional. **Resultados:** Observou-se diferença significativa comparando-se os dois grupos de escolas, pública e privada, em relação a todas as perguntas feitas no questionário. **Considerações Finais:** Os alunos da escolar particular classificam sua escola como ambiente promotor de saúde.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio, Educação, Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Promote health should be the responsibility of all sectors involved with quality of life making is required Intersectoral nature of operation. **Objective:** Detect if the school are try guidelines related to health and actually know what a school as a health promoting environment. **Material and Methods:** Application of a questionnaire with 17 questions to high school students aged between 13 and 18, validated questionnaire Odebrecht (2008) in Annex I. The second stage will include a comparison between schools, if indeed the economic and social issues act absolutely for the construction of a school as an environment that promotes health, and which is in fact the high school student 's view of the questions that were asked and if in fact the school has fulfilled its role of forming an autonomous and fully critical citizen able to deal with situations and adversities of everyday life in a rational way. **Results:** A significant difference comparing the two groups of schools, public and private, in relation to all the questions asked in the questionnaire. **Conclusions:** Students in private school rate their school as a health promoting environment.

Keywords: Physical Education, School , Education, Health Promotion.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9,10
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
2.1 Amostra.....	11
2.1 Métodos.....	11
3.RESULTADOS.....	12
4.DISSCUSSÃO.....	19
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6.REFERÊNCIAS.....	22
7.ANEXOS- A	24
7.1 CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	25
7.2 CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	26
7.3 FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	27
7.3 FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	28
7.4 FICA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC.....	29
7.5 AUTORIZAÇÃO.....	30

1 INTRODUÇÃO

A escola hoje em dia é muito mais que um simples ambiente no qual um professor é o centro, o único difusor de todo o conhecimento. Com a incessante busca por pessoas mais qualificadas e melhores capacitadas em um conceito geral, a escola tornou-se uma importante ferramenta para a construção de um indivíduo mais autônomo, bem como uma sociedade com mais autoridade e capacidade de construção de um pensamento e um ponto de vista mais crítico. (ALARCÃO, 2001).

Sendo assim, a escola é um ambiente no qual o professor além de construtor torna-se um mediador e conseqüentemente um aluno, pois a convivência com diferentes realidades sociais fazem com que o professor atue de maneira importante para a elaboração de como atuar dentro daquele contexto social (SILVA, 2002).

Considera-se saúde como sendo o estado harmônico entre saúde física e mental, bem como a ausência de enfermidades buscando sempre o equilíbrio. (WHO,2010).

Saúde coletiva é uma expressão utilizada para determinar um conjunto de técnicas e ou situações utilizadas de forma organizada a fim de buscar maneiras de colocar em pratica políticas e conceitos aplicáveis a saúde de um determinado público ou região em específico (AYRES,2003).

Promover a saúde deve ser responsabilidade de todos os setores envolvidos com a qualidade de vida. Fazendo-se necessária uma atuação de cunho Intersetorial bem como uma atuação interdisciplinar. Dessa forma, a Escola Promotora de Saúde é um meio utilizado como fonte para o desenvolvimento de ações sobre o que vem a ser a promoção da saúde (CASEMIRO,2014).

Uma escolar promotora de saúde é aquela na qual existe uma ação conjunta onde alunos, pais, professores, funcionários atuem de forma unida com vistas a qualidade de vida, a educação, a saúde bem como o ambiente onde vivem. Nesta perspectiva a Escola Promotora de Saúde deve se propor a desenvolver ações que envolvam a comunidade escolar e a de seu entorno, expandindo para fora dos muros da escolares a promoção da saúde (CZERESNIA, 2003).

Contudo a de se frisar que se deve levar em consideração o ambiente no qual a escola está inserida, respeitando as realidades locais, bem como o seu

conceito histórico, social, socioeconômico, seus fatores de risco e de proteção, ou seja, deve-se levar em consideração todas essas variáveis sociais, para então elaborar essas estratégias voltadas para a promoção da saúde (LOPEZ, 2010).

É sabido também que é dentro do ambiente escolar que as crianças tem o primeiro acesso a questões relacionadas a saúde, qualidade de vida, meio ambiente, cuidados com o corpo, higiene pessoal.

Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi de detectar se os escolares estão tendo orientações relacionadas a saúde, se tem noção do que é uma escola como um ambiente promotor de saúde, se consideram a sua escola como um ambiente saudável, e também, se a escola elabora políticas e ações voltadas a divulgação e medidas de promoção da saúde que envolvam não somente a escola, mas a sociedade como um todo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

Será realizada com 60 estudantes do ensino médio, sendo 30 de Escolas Públicas do GDF (Governo do Distrito Federal) e os outros 30 serão da rede de ensino privada do Distrito federal. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE:060893/2015 em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

2.2.Métodos

Na primeira etapa será aplicado um questionário com 17 questões aos alunos do ensino médio na faixa etária entre 13 e 18 anos, da rede pública e privada de ensino do GDF.

O questionário validado de Odebrecht (2008) em anexo I, contará com questões relacionadas a saúde, qualidade de vida, bem estar, ambiente físico da escola, atuação do corpo docente e discente da escola, bem como se os alunos consideram a escola como um ambiente promotor de saúde.

A segunda etapa contará com um comparativo entre as escolas, se de fato a questão econômica e social atuam de maneira absoluta para a construção de uma escola como um ambiente que promova saúde, e qual é de fato a visão do estudante do ensino médio em relação as questões que foram colocadas e se de fato a escola vem cumprindo o seu papel de formar um cidadão autônomo e totalmente crítico, capaz de lidar com as situações e adversidades do dia a dia de maneira racional.

Análise Estatística:

Para análise dos dados categóricos foi considerado o teste de Qui-quadrado de Pearson. O nível de significância adotado no estudo foi de $p \leq 0,05$. Antes de analisar o teste estatístico propriamente dito, foi verificada se a hipótese do teste Qui-quadrado foi satisfeita. A hipótese foi violada, pois tivemos frequências inferiores a cinco em todas as perguntas. O programa utilizado para análise dos dados foi o SPSS 18.0.

3 . RESULTADOS

Os resultados obtidos com o questionário podem ser vistos na tabelas abaixo: Observou-se diferença significativa comparando-se os dois grupos de escolas, publica e privada, em relação a todas as perguntas feitas no questionário.

Os dados referenciados na tabela são estabelecidos em percentual.

Na tabela 1, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se são vendidos alimentos e refeições saudáveis onde 96,7% dos alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

São vendidos alimentos e refeições saudáveis?

Escolas	Sim	Não	P
Pública	3,30%	96,7	0,001
Particular	100%	0	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 2, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se existem atividades educativas sobre alimentação saudável nos diferentes espaços da escola ou não, onde 96,7% dos alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

Existem atividade educativas sobre alimentação saudável nos diferentes espaços da escola?

	Sim	Não	P
Pública	3,30%	96,7%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 3, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se são oferecidas atividades educativas que abordam e estimulem a

prática da higiene corporal na escola ou não, onde 96,7% dos alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

São oferecidas atividades educativas que abordam e estimulem a prática da higiene corporal?

	Sim	Não	P
Pública	76,70%	23,3%	0,005
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 4, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas em relação a questão se são oferecidas atividades educativas relativas a prática de exercícios físicos na escola ou não, onde 23,3% dos alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma relevância significativa de ($p = 0,005$).

São oferecidas atividades educativas relativas a prática de exercícios físicos na escola?

	Sim	Não	P
Pública	76,70%	23,3%	0,005
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 5, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se são oferecidas atividades educativas sobre cultura de paz e direitos humanos ou não, onde todos os alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma relevância significativa de ($p = 0,001$).

Há atividades educativas sobre cultura de paz e direitos humanos?

Pública	0%	100%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 6, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se são realizadas atividades educativas que promovam o debate sobre saúde sexual, saúde reprodutiva e doenças sexualmente transmissíveis ou não, mostrando que todos os alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

São realizadas atividades educativas que promovam o debate sobre saúde sexual, saúde reprodutiva e doenças sexualmente transmissíveis?

	Sim	Não	P
Pública	0%	100%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 7, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se são realizadas atividades educativas relativas a habilidades pessoais como empatia, relacionamento interpessoal, tomada de decisões, pensamento crítico e criativo, manejo de tensões e/ou estresse, conhecimento de si mesmo ou não, mostrando que todos os alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

São realizadas atividades educativas relativas a habilidades pessoais como empatia, relacionamento interpessoal, tomada de decisões, pensamento crítico e criativo, manejo de tensões e/ou estresse, conhecimento de si mesmo?

	Sim	Não	P
Pública	0%	100%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 8, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se existem cartazes, panfletos ou qualquer outra forma de viabilização de acesso de quem circule na escola a informação sobre tabagismo, álcool e drogas ou não, onde 96,7% dos alunos da escola pública disseram não, já na escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$):

Existem cartazes, panfletos ou qualquer outra forma de viabilização de acesso de quem circule na escola a informação sobre tabagismo, álcool e drogas?

	Sim	Não	P
Pública	3,30%	96,7%	0,001
Particular	100	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 9, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se há quadra de esportes ou área própria para a prática de esportes ou atividade física, junto à escola, com espaço coberto e ao ar livre ou não, mostrando que todos os alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

Há quadra de esportes ou área própria para a prática de esportes ou atividade física, junto à escola, com espaço coberto e ao ar livre?

	Sim	Não	P
Pública	0%	100%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 10, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se há espaço físico/área de lazer coberta e ao ar livre em condições adequadas para atividades recreativas ou não, onde 100% dos alunos da escola pública disseram que não, já todos da escola particular disseram que sim. Mostrando relevância significativa de ($p = 0,001$).

Há espaço físico/área de lazer coberta e ao ar livre em condições adequadas para atividades recreativas?

	Sim	Não	P
Pública	0%	100%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 11, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se há acessibilidade (acesso a portadores de necessidades especiais) ou não, mostrando que todos os alunos da escola pública disseram não, já a escola particular 100% responderam que sim. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

Há acessibilidade (acesso a portadores de necessidades especiais)?

	Sim	Não	P
Pública	0%	100%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 12, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se nos últimos 30 dias letivos ocorreram agressões física no ambiente escolar entre alunos e professores ou não, onde 96,7% dos alunos da escola pública disseram que sim, e 100% dos alunos da escola particular disseram que não. Mostrando uma grande relevância de ($p = 0,001$).

Nos últimos 30 dias letivos ocorreram agressões física no ambiente escolar entre alunos e professores?

	Sim	Não	P
Pública	96,70%	3,3%	0,001
Particular	0%	100%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 13, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se nos últimos 30 dias letivos ocorreram episódios de brigas/discussões entre pessoas da comunidade local e representantes da escola ou não, apontando que todos os alunos da escola pública disseram que sim, já na escola particular 96,6% disseram que não. Apontando relevância significativa de ($p = 0,001$).

Nos últimos 30 dias letivos ocorreram episódios de brigas/discussões entre pessoas da comunidade local e representantes da escola?

	Sim	Não	P
Pública	100%	0%	0,001
Particular	3,40%	96,6%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 14, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se nos últimos 30 dias letivos ocorreram no ambiente escolar problemas relacionados à segurança como porte de armas ou não, onde 100% dos alunos da escola pública disseram que sim, já na escola particular todos responderam que não. Mostrando relevância significativa de ($p = 0,001$).

Nos últimos 30 dias letivos ocorreram no ambiente escolar problemas relacionados à segurança como porte de armas?

	Sim	Não	P
Pública	100%	0%	0,001
Particular	0%	100%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 15, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se há evidências de danos físicos à escola, como pichações, depredações ou outros indícios de vandalismo contra o patrimônio ou não, onde 100% dos alunos da escola pública disseram que sim, já na escola particular todos responderam que não. Mostrando relevância significativa de ($p = 0,001$).

Há evidências de danos físicos à escola, como pichações, depredações ou outros indícios de vandalismo contra o patrimônio?

	Sim	Não	P
Pública	100%	0%	0,001
Particular	0%	100%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 16, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se de um modo geral, ao circular pela escola, o ambiente pode ser considerado agradável e adequado para a convivência de crianças e adolescentes ou não, onde 26,7% dos alunos da escola pública disseram que sim, já na escola particular todos consideram a escola um ambiente agradável. Mostrando relevância de ($p = 0,001$).

De um modo geral, ao circular pela escola, o ambiente pode ser considerado agradável e adequado para a convivência de crianças e adolescentes?

	Sim	Não	P
Pública	26,7%	73,3%	0,001
Particular	100%	0%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Na tabela 17, houve uma associação e diferença significativa entre as escolas na questão se nos últimos 30 dias letivos ocorreram agressões verbais no ambiente escolar entre alunos ou não, onde 96,7% dos alunos da escola pública disseram que sim, já na escola particular 90% disseram que não. Mostrando relevância de ($p = 0,001$):

Se nos últimos 30 anos letivos ocorreram agressões verbais no ambiente escolar entre alunos?

	Sim	Não	P
Pública	96,70%	3,3%	0,001
Particular	10%	90%	

*Percentual = %; P = Nível de Significância.

Segundo Gadotti e Brandão (2007), as questões acima discutidas tem total relação com o papel do professor em diagnosticar, bem como intervir de maneira positiva para um melhor desenvolvimento do aluno, pois, a sociedade e os fatores externos estão diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Os dados acima coletados, mostram de maneira clara e evidenciada que o acesso a informação os fatores externos e a estrutura que cada instituição de ensino, está diretamente ligada a como o aluno enxerga a escola e a sociedade na qual ele está inserido.

4 DISCUSSÃO:

A saúde pública tem por objetivo gerar bem estar a população como um todo, sendo direito fundamentado pela Constituição Federal, com programas sociais e políticas públicas voltadas a sociedade de maneira a assegurar a equidade de direitos (BRASIL,1988).

Já promoção da saúde é fomentada por ações de cunho governamental, promovendo apoio a hábitos saudáveis de grupos, uma população específica ou com ações voltadas aos Estados, Municípios e o Distrito Federal. Portanto a escola como estabelecimento promotor da saúde tem por finalidade, dentre outras, fornecer informações, oficinas, palestras, pesquisas com a população, que possam capacitar seus alunos, bem como os professores, auxiliares, e comunidade em que a escola está inserida, acerca de assuntos relevantes sobre qualidade de vida e saúde coletiva, com ações e abordagens efetivas (BRASIL, 2002).

Sendo assim, Silva 2002, em seu estudo aponta que, questões sociais, de saúde, visão política, ambiental, econômicas e morais são determinantes para essa diferença entre as escolas. Corroborando com o presente estudo na análise dessas variáveis podemos observar que, há diferenças significativas entre escola pública e particular, deve-se isso principalmente aos fatores econômicos, familiares, educacionais bem como o ambiente físico e cultural em que os alunos estão inseridos.

No entanto na presente pesquisa os alunos da escola particular possuem uma estrutura física que possibilita desenvolver suas habilidades com mais qualidade, conforto e segurança, em detrimento aos alunos da escola pública, que possuem uma estrutura bastante inferior, o que acaba interferindo de maneira significativa não só o desempenho das atividades físicas, bem como qualquer outra atividade que necessite de uma estrutura mais adequada.

A presente pesquisa mostrou que na escola particular são oferecidas atividades culturais e esportivas em ampla escala se comparado a escola pública. Além disso os alunos tem uma orientação sobre moral e ética, o que o faz ter entendimento sobre o que é ser um cidadão autônomo, independente e capaz de construir um senso crítico acerca de qualquer assunto, o que não foi observado na escola pública.

O questionário apresentado foi capaz de identificar que a escola pública tem ainda um grande atraso em relação a escola particular no que se diz respeito a orientação nutricional, e sobre os riscos que uma má alimentação pode trazer para esses jovens, devido ao consumo de alimentos com altos índices glicêmicos, frituras e refrigerantes, indo em detrimento ao Plano de Saúde Alimentar do Ministério da Saúde, 2006.

Também foi possível observar que a violência é um fator ainda mais preocupante no que tange os jovens e adolescentes nas escolas, pois é visível que a escola pública ainda é marcada por violências, sejam elas físicas ou psicológicas, de alunos com professores e professores com alunos, como aponta um estudo da UNICEF, 2010, mostrando que a saúde coletiva transpassam os muros escolares, sendo de fundamental importância a intersetorialidade para a busca dessa promoção da saúde como um todo.

Segundo a carta de Ottawa (1986) a promoção da saúde, necessita de alguns pré-requisitos, agentes que defendam e promovam essa causa, capacitando pessoas que atuem como mediadores, que exemplifiquem e massifiquem uma construção de políticas públicas saudáveis, buscando a criação de ambientes favoráveis, com reforço e ação da comunidade, com capacitação e orientação, para ai então a promoção da saúde ser de fato uma realidade que esteja presente na vida de todos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto observou-se que apesar das escolas estarem situadas na mesma Região Administrativa há uma discrepância social, metodológica, estrutural e de formação completa desses estudantes, ou seja, falta de recursos financeiros aliado a não intervenção governamental. Com isso, os jovens que estão sendo formados nessa escola pública acabam saindo com uma formação incompleta, no que se diz respeito a promoção da saúde e qualidade de vida, que não está somente ligada a questão física, mais também a aspectos sociais culturais, sociológicos, etc.

O presente estudo serve de base para uma futura intervenção por parte do poder público e sociedade, com o objetivo de oferecer a população uma educação de qualidade que possibilite formar um cidadão consciente e totalmente autônomo de forma que o mesmo venha a transpassar seu conhecimento as gerações futuras.

Observou-se também que a escola particular é capaz de oferecer através de intervenções adotadas, gerar um ambiente promotor da saúde em todos os aspectos (mental, físico, orgânico, estrutural, político, social). Já na escola pública a educação e as atividades oferecidas estão muito aquém da demanda e necessidade da sociedade, a ponto dos jovens responderem que a escola pública não é um ambiente que promova saúde.

Com isso, o que foi retratado na escola pública através deste questionário mostra que se faz necessária uma intervenção urgente no que se diz respeito a saúde, reestruturação física do ambiente escolar, como acessibilidade e orientações sobre os mais diversos assuntos tratados no questionário.

É de suma importância que os jovens recém saídos do ensino médio tenham ao menos uma base sobre saúde coletiva, promoção da saúde, e como poderão utilizar isso na sua vida diária.

6 REFERÊNCIAS

AYRES, J. R. C. et al. O Conceito de Vulnerabilidade e as Práticas de Saúde: novas perspectivas e desafios. N: CZERESNIA, D. e FREITAS, C. M. (org) **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003

BORTOLINI, J. C. **O Papel do Diretor na Gestão Democrática: Desafios e Possibilidades na Prática da Gestão Escolar**. (2013). Disponível em <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1wzKTxc-KjwJ:www.unigran.br/interletras/ed_anteriores/n17/conteudo/artigos/12.docx+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 28 mar 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br>>. Acesso em 28 mar 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o programa saúde na escola e dá outras providências. Disponível em <<http://www4.planalto.gov.br>>. Acesso em 28 mar 2016

CASEMIRO, J. P.; FONSECA, A. B. C.; SECCO, F. V. M. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 829-840, 2014.

COSTA, F.S. SILVA, J.L. L; DINIZ, M. I. G. A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v.4, n.2. p.30-33, 2008. Disponível em: www.uff.br/promocaodasaude/PS%20no%20ambiente%20escolar.pdf. Acesso em 28 mar 2016.

CZERESNIA, D. FREITAS, C. M (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003

OLIVEIRA, V.J.M.; MARTINS, I. R.; BRATH, V. Relações da Educação Física com o Programa Saúde na Escola: visões dos professores das escolas de Vitória/ES. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 3, jul./set. 2015.

O'NEILL, Martin. Le débat international sur l'efficacité de la promotion de la santé : d'où vient-il et pourquoi est-il si importante? In **Promotion & Education, Efficacité de la promotion de la santé**. IUHPE/UIPES (1) 2004

RESENDE, M.G.A. **Atuação do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na Abordagem da Educação em Saúde com Crianças e Adolescentes no Município de Conceição das Alagoas.** (2010). Disponível em <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2755.pdf>>. Acesso em 28 mar 2016.

SANTOS, R.A., MEZZAROBBA, C. Programa Saúde na Escola e sua relação com a Educação Física: uma análise documental. **Praxia-Revista on line de Educação Física da UEG** 1.4 (2013): 71-89.

SEBRAE/MG. **Políticas Públicas: conceitos e práticas.** (Sup.) Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; (Coord.) de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008. Disponível em <<http://www.agenda21comperj.com.br/sites/localhost/files/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf>>. Acesso em 28 mar 2016.

LEITE, C. T. et. Al. **Educação em Saúde: Percepção de Docentes em Relação às Ações no Programa Saúde na Escola (PSE).** Barbalha-CE. 2013 Disponível em http://www.convibra.com.br/upload/paper/2013/76/2013_76_7712.pdf Acesso em 30 mar. 2016.

7 ANEXO A –

Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES
Questionário validado de Odebrecht (2008)

Público ()

Particular ()

1. Na sua escola ofertam e/ ou são vendidos alimentos e refeições saudáveis (ex. frutas, sucos naturais, lanches ou refeições com baixo teor de açúcar, sal e gorduras)? Sim () Não ()
2. Existem atividades educativas sobre alimentação saudável nos diferentes espaços da escola? Sim () Não ()
3. São oferecidas atividades educativas que abordem e estimulem a prática da higiene corporal na escola? Sim () Não ()
4. Acontecem atividades educativas relativas à prática de exercícios físicos na escola, não considerando aquelas que fazem parte do currículo de Ed. Física (ex.: realização de jogos, gincanas, danças, lutas, corrida, ginástica, esportes coletivos ou outros)? Sim () Não ()
5. Há atividades educativas sobre cultura de paz e direitos humanos? Sim () Não ()
6. São realizadas atividades educativas que promovam o debate sobre saúde sexual, saúde reprodutiva e DST (doenças sexualmente transmissíveis)? Sim () Não ()
7. São realizadas atividades educativas relativas a habilidades pessoais como empatia, relacionamento interpessoal, tomada de decisões, pensamento crítico e criativo, manejo de tensões e/ou estresse, conhecimento de si mesmo? Sim () Não ()
8. Existem cartazes, panfletos ou qualquer outra forma de viabilização do acesso de quem circule na escola a informações sobre tabagismo, álcool e drogas em geral? Sim () Não ()
9. A quadra de esportes ou área própria para a prática de esportes ou atividade física, junto à escola, com espaço coberto e ao ar livre? Sim () Não ()
10. Há espaço físico/área de lazer coberta e ao ar livre em condições adequadas para atividades recreativas? Sim () Não ()
11. Há acessibilidade (ambiente físico que permita o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais à todas as atividades, como rampas, piso e salas compatíveis com a circulação de cadeiras de roda)? Sim () Não ()
12. Nos últimos 30 dias letivos ocorreram agressões físicas no ambiente escolar entre alunos e professores? Sim () Não ()
13. Nos últimos 30 dias letivos ocorreram episódios de brigas/discussões entre pessoas da comunidade local e representantes da escola? Sim () Não ()
14. Nos últimos 30 dias letivos ocorreram no ambiente escolar problemas relacionados à segurança como porte de armas (brancas ou de fogo), roubo ou vandalismo, independente de terem sido acionados ou não policiais/guardas municipais/agentes de segurança? Sim () Não ()
15. Há evidência de danos físicos à escola, como pichações, depredações ou outros indícios de vandalismo contra o patrimônio. Sim () Não ()
16. De um modo geral, ao circular pela escola, o ambiente pode ser considerado agradável e adequado para a convivência de crianças e adolescentes? Sim () Não ()
17. Nos últimos 30 dias letivos ocorreram agressões verbais no ambiente escolar entre alunos e alunos? Sim () Não ()

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

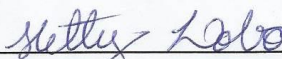
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Hetty Lobo, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Brenno Euclides Jansen da Costa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 18 de março de 2016.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Brenno Euclides Jansen da Costa , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 22 de junho de 2016.

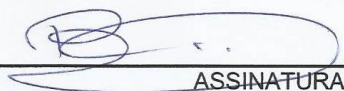


Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Brenno Euclides Jansen da Costa, RA:21246900 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE** no dia 16 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

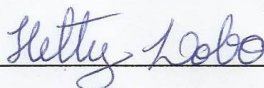


ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho **A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE** autorizar sua apresentação no dia 16 /06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



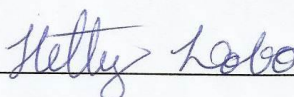
Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **A ESCOLA
COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE** do aluno
(a) Brenno Euclides Jansen da Costa autorizar sua apresentação no
dia 22/06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Brenno Euclides Jansen da Costa RA: 21246900, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão do curso intitulado **A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de junho de 2016.



Assinatura do Aluno

